



Redacção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor

P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão

GRÁFICA DE COIMBRA

Porque não tens uma religião?

Se observarmos o panorama religioso do mundo encontramos um verdadeiro matiz de crenças, as mais dispersas e opostas. Encontramos ainda povos atrasados, adorando vários deuses, povos perdidos ainda na mais crassa idolatria, de mistura com as mais baixas credences e feitiçarias. Claro que nestes povos ainda se não chegou à perfeição religiosa de crença num só Deus, o que é, sem dúvida, mais perfeito e mesmo esse mono-teísmo anda no fundo do seu colorido religioso.

Temos pois que excluir essa amálgama religiosa, porque revela atraso e imperfeição da mente. Resta-nos considerar as religiões que adoram um só Deus. E destas destacamos três, que têm semelhanças e, de facto, bases de maior equilíbrio racional: o *judeísmo*, o *maometanismo* e o *cristianismo*.

O *judeísmo* que ainda hoje tem um número grande de adeptos é — se bem observarmos a história — uma religião sem razão de existir. Pela Bíblia sabemos que o povo judaico tinha uma missão a cumprir: a guarda do culto de Deus verdadeiro até à vinda do Messias. Provada a vinda deste, deixou, como é óbvio, de ter motivos de vitalidade. Além disso, uma religião que não defende o amor do próximo, que tem um Deus longínquo que não é Pai, e tantos outros defeitos que não temos tempo de expor, não pode ser universal, nem totalmente sequível, se, pelo menos, existir outra que a supere.

O *maometanismo*, embora admitindo um só Deus, Alah, cai em erros crassos de moralidade particular e social, como a poligamia, o ódio aos inimigos e na prática cai num ritualismo exterminista que nada tem de atraente e profundo.

Mesmo o seu Deus é cruel e nada tem da ternura paternal dum Criador.

Resta-nos considerar o *cristianismo* — o que veremos nos próximos números.

Teu Amigo

Pelo Mundo Católico

NOVA DIOCESE

Acaba de ser criada mais uma diocese na nossa África: Porto Amélia, na província de Moçambique. Tem ela 78.480 quilómetros quadrados de superfície e 497.105 habitantes.

Há 30 missionários, 25 religiosos e 2 irmãos auxiliares, e os católicos são 35.000.

O seu primeiro bispo é D. José dos Santos Garcia, que esteve prefeito, professor e vice-reitor no Seminário da vizinha Vila de Cernache do Bonjardim.

A RELIGIAO EM NOVA IORQUE

Dos seus 8 milhões de habitantes 55% são indiferentes: 27% católicos; 10,6% são judeus e 7,5% protestantes.

O JAPÃO E A BIBLIA

Foi agora feita, no Japão, a 1.ª tradução católica da Bíblia em língua japonesa.

No Japão há 250.000 católicos em 90 milhões de habitantes.

CATÓLICOS NA ETIÓPIA

Há na Etiópia 115.000 católicos. Este país deve estabelecer, em breve, relações diplomáticas com a Santa Sé.

O pão nosso de cada dia

NECESSIDADE DA PACIÊNCIA

I — É escusado: apesar de todas as nossas precauções e de toda a nossa prudência, nós não podemos evitar o ser frequentemente contrariados, o encontrar no nosso caminho pessoas ou coisas que nos desgostam e põem obstáculos aos nossos desejos.

II — Como remediar este mal? Há apenas um meio: é a paciência.

Não nos deixemos entorpecer pelo obstáculo, mas vejamos nele um efeito da vontade de Deus e tiremos dele ou procuremos suavemente os meios.

III — Em vez desta paciência cristã, não nos sucede tanta vez explodir em lamentações, agitarmo-nos sob a impressão da cólera, perturbarmo-nos, desencorajarmo-nos? É isto, quantas vezes, por uma ligeira contrariedade, por uma palavra um pouco dura, por pequena decepção, ou, talvez, por menos ainda?

IV — Consideremos então que, além da ofensa de Deus, é um grande mal, escandalizarmos o próximo, o que é um outro mal.

Além disso, com o nosso despeito e o nosso mau humor, agravamos a situação, enquanto que um pouco de boa vontade teria podido, na maioria dos casos, melhorá-la e fazer desaparecer o que nos torturava.

O bom associado do S. Coração de Jesus não deve esquecer dia algum o seu oferecimento das obras do dia.

Tristezas para quê?!

**Tristezas
não pagam
dívidas...**



Habilidade

É verdade que o teu professor conhece cinco linguas?

— É, papá; mas a mulher fala mais com uma do que ele com as cinco!

Boa resposta de António Vilar

Há dias, em Madrid, alguém perguntou a António Vilar qual a razão porque ele aparecia com tanta parcimónia em público, não frequentando teatros nem cinemas, recusando os convites enviados para festas mundanas. Com aquela inteligência prática da situação em que se encontra, respondeu:

— Meu caro amigo, uma das mais fortes razões pelas quais Deus é grande, é porque ninguém o vê.

Ideia genial

— Com franquesa, minha senhora! Há uma hora que estou esperando pelo telefone.

— Desculpe, mas estive a escolher o nome da minha futura afilhada...

Havia um homem tão miópe, tão miópe, tão miópe... que um dia numa praça dizia para uma mulher que vendia melões:

— A Senhora, fazia o fiavor, pesava-me duzentas e cincoenta grammas de azeitonas...

— É aqui que mora o Senhor Pinto?

Exames de adultos

A Direcção do Distrito Escolar de Leiria informa que os exames de adultos da presente época se realizam nos seguintes dias:

3.^a classe — início em 17 de Junho.

4.^a classe — em 24 de Junho.

No acto do exame é exigida a apresentação do bilhete de identidade aos candidatos.

— Não Senhor! Aqui mora o Senhor Galo!

— Ai, então é esse com certeza! Há três anos que o não vejo!...

— Porque não vieste à escola?

— Estive todo o dia na cama!

— Mentiroso! Às 11 horas ias tu a correr pela rua!

— Ai isso foi minha mãe que, ao ver-me tão doente me mandou a chamar o médico.

Como a gente não tem criada!...

— Por que é que Você anda sempre ao lado do seu burro?

— Porque ele foi acostumado a andar em parelha.

Se não está ao pé dum outro burro, não se mexe.

— É uma vergonha ver um homem casado remendar meias.

— Não são minhas, são da minha mulher.

Julho religioso

O mês de Julho é dedicado ao Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, em Portugal, também à Rainha Santa Isabel.

PESTAS PRINCIPAIS

Dia 1 — Precioso Sangue de Jesus.

Dia 2 — Visitação de Nossa Senhora.

Dia 4 — Rainha Santa Isabel.

Dia 25 — S. Tiago.

Dia 26 — Santa Ana, mãe de Nossa Senhora.

PRINCIPAIS DEVOÇÕES

1.^a Sexta-feira — Dia 5 — Confissões e Comunhão de desagravo.

1.^o Sábado — Dia 6

Devoção especial a Nossa Senhora — Dia 13.

DOMINGOS

Dia 7 — Missa do 4.^o Domingo após o Pentecostes.

Dia 14 — Missa do 5.^o Domingo depois do Pentecostes.

Dia 21 — Missa do Santo Anjo da Guarda de Portugal e comemoração do 6.^o Domingo depois do Pentecostes.

Dia 28 — Domingo 7.^o depois do Pentecostes.

Amigos de «Vida Paroquial»

Pagaram as suas assinaturas: srs. Raul Castela, 20\$00; Manuel Dias dos Reis, José Pedro dos Santos, António da Conceição Campos, Deolinda Ferreira Dias, 10\$00; Angelo David e Silva, Sr. Tenente Gomes, 20\$00; D. Flora Neves Arinto David, 15\$00; Joaquim de M. Pinto, 10\$00; Manuel Ferreira, 12\$50; Francisco António Rei, Maria A. Rosa Leitão, José Francisco Simões Júnior, Maria da Conceição Santos, Francisco da Silva Nunes, 5\$00; Manuel Valeirás Portela, 6\$00; Manuel Carvalho e Manuel da Conceição Simões, 3\$50.

Obrigada.

Honra e amor

Conta-se que um pretinho cristão, tendo visto a guarda de honra junto dum palácio do Governador, perguntou ao Missionário:

— Padre, o que faz aquele homem?

— A guarda de honra.

— Porquê?

— Porque naquela casa mora o Governador que representa o Rei.

O pretinho baixou a cabeça e não disse nada. Mas um dia foi a uma loja de brinquedos e comprou uma espingarda.

E qual não foi o pasmo do Missionário quando, entretanto à noite, na sua igreja viu a criança, estar de pé, imóvel, com a espingarda aos ombros e os pequenos olhos fixos no Sacrário.

— Que fazes?

— A guarda de honra.

— Porquê?

— Porque no Sacrário está Jesus. O Governador que é o representante do Rei tem a sua guarda de honra e Jesus que é o Rei dos Reis não deve tê-la?

Quem de nós, cristãos, sabia fazer semelhantes actos espontâneos de amor para com Jesus que fica abandonado, nas igrejas?

47.^a LIÇÃO

AS VIRTUDES TEOLÓGICAS

I — A Virtude da Fé

Há no Evangelho um belo exemplo de fé. Um dia em que Jesus se retirara para a região de Tiro e Sídon, certa mulher pagã veio até ele e, com toda a força, gritou: «Tende piedade de mim, Senhor, Filho de David, pois minha filha está atormentada por um demónio». Como Jesus se calava, seus discípulos disseram-lhe: «Mandai-a embora, pois grita atrás de nós...».

De repente esta mulher prostrou-se diante dele e disse-lhe: «Senhor, vin-

de em meu auxílio». Jesus, que queria pô-la à prova, respondeu-lhe: «Não é bom tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães». Mas ela respondeu-lhe: «Senhor, os cãesinhos comem também as migalhas que caem da mesa dos seus donos». Ouvindo-a, Jesus gritou: «Ó mulher, a tua fé é grande, que seja feito como tu queres». E a filha ficou curada naquele instante.

Vêdes o que pode a fé? Desenvolvi pois esta virtude em vós e não vos importeis se à vossa volta, discutem Jesus, mas, como S. Pedro, repeti-lhe sempre: «Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo». Lembrai-vos que «Aquele que acreditar e for baptizado, será salvo, mas o que não acreditar será condenado».

LIÇÃO

1 — Que é a Fé?

A Fé é uma virtude sobrenatural pela qual acreditamos firmemente todas as verdades que Jesus Cristo nos revelou e que nos ensina pela sua Igreja.

2 — É razoável acreditar nas verdades reveladas por Jesus Cristo?

Sim, porque as profecias e os milagres de Nosso Senhor são a prova mais certa de que disse a verdade.

— Jesus dizia aos Judeus: «Se não faço as obras de meu Pai, não acreditais em mim; mas se as faço, credes por causa das minhas obras». (S. João, X, 37)..

3 — Quando pecaremos contra a fé?

1.^o — Duvidando voluntariamente duma verdade revelada.

2.^o — Se nos envergonharmos de parecer cristãos.

3.^o — Se nos expusermos a perder a Fé.

4 — Como nos expomos a perder a Fé?

1.^o — Se não nos instruímos na doutrina cristã.

2.^o — Se ouvirmos os que a atacam.

3.^o — Se fizer más leituras.

ACTO DE FÉ

Meu Deus, creio firmemente todas as verdades que revelastes e que nós ensinais pela Vossa Igreja, pois não podeis enganar-vos, nem enganar-nos.

O BANDIDO

(Continuação)

— Sem súbditos, sim, senhor! — respondeu àsperamente o velho, que percebeu aonde ele queria chegar — e é isso o que me convém. Aqui eu posso viver só, percebeste? Mas... sigam-me.

Os nossos amigos não se fizeram rogados: seguiram o velho e entraram na casita, a cuja porta estava sentado o negro surdo-mudo, que, à vista do patrão, se levantou.

A casa estava bem arranjada no interior. Havia uma pequena cozinha, um quarto de dormir e uma sala, que servia de armaria.

Na cozinha havia um poço, do qual o Professor podia tirar água límpida e fresca. O andar superior, uma espécie de sobrado, continha as provisões.

A um sinal do patrão, o negro estendeu no chão, na sala das armas, alguns braços de palha.

— Eis os nossos leitos — disse o alemão aos seus hóspedes — e eis uma vela da minha fábrica. Agora vamos tomar o chá, e depois hão-de dar licença de lhes augurar uma boa noite.

Bebido o chá, o velho acompanhou os seus hóspedes à sala que lhes estava destinada; depois, tendo dado as boas noites, voltou-se para sair.

— A propósito — disse ele, parando — não vieses aqui para caçar?

— Exactamente! — respondeu o sr. Nelson.

— Está bem, vive aqui um grande leão que, há algumas noites, anda a rondar os meus estábulos. Se vos aprouver, amanhã à tarde, na hora do crepúsculo, vamos esperá-lo no sitio por onde ele costuma passar.

— Ótimo! — responderam em coro os caçadores.

Pouco depois um profundo silêncio reinava em tão estranho eremitério.

XI

CAÇA AO LEÃO

No dia seguinte, os nossos três amigos visitaram minuciosamente as plantações do velho Professor: elas bastavam aos dois eremitas, e estavam tratadas com uma perfeição verdadeiramente teutónica.

— Maravilhoso! — exclamou António ao voltar à fortaleza do alemão. — Este compreende a vida como eu a compreendo; neste lugar ele vivê pacífico, contente...

— Contento? — interrompeu-o John — não me parece...

— Na verdade — acrescentou o sr. Nelson — a sua solidão deve ser terrível; e, depois, falta-lhe um ideal na vida...

— Está bem — disse António — mas creio que quando eu for velho, se chegar a ser rico — o que é pouco provável — virrei acabar os meus dias numa floresta, assim...

(Continua)



Noticiário Religioso

PESTAS EM JULHO

Dia 7 — Santa Luzia, no lugar de Castanheira.

Dia 14 — Santo António — nas Bairradas.

Dia 21 — Senhora do Amparo — nas Cabeças.

PESTA INTIMA DE FAMILIA

O dia 23 de Abril foi um dia em cheio para a Ex.^{ma} Família Calheiros e Ferreira, pois os seus dois extremos filhinhos, o José Luís e o Alexandre, tiveram a dita de receber pela vez primeira, a Jesus Hóstia.

Que belo exemplo de compartilhação de alegria familiar e cristã, nessa reunião na Igreja à volta dos dois peizes que se abeiraram da Sagrada Mesa!

Os parabéns de «Vida Paroquial» aos neo-comungantes e à sua Ex.^{ma} Família.

A ELECTRIFICAÇÃO DA IGREJA MATRIZ

No 1.º de Maio, à noite, a nossa linda Matriz surgiu iluminada com decência e primor, graças à iniciativa do nosso Pároco e ao interesse e amabilidade do Senhor Tenente Carlos Rodrigues. Este o facto consolador. O que é desolador é pagar os 18 contos do seu custo. Embora a generosidade do Senhor Tenente facilite o pagamentno, contudo a Igreja é pobre — nada mais tem que o fraco peditário dominical — e por isso lançamos o grito de apelo à generosidade dos que podem e querem.

SANTO ANTONIO DO CABEÇO DO PEÃO

Já há muito era esperada a notícia da reconstrução da linda Capela de Santo António dos Milagres. Mas chegou agora o momento. Deve-se ao ilustre filho do seu construtor, — o saudoso António de Paiva — o Senhor Engenheiro Motilli de Paiva, que abnegadamente se propôs — a pedido dum grupo de amigos de Figueiró dos Vinhos — fazer todas as obras. É mais uma dívida dos figuei-

roenses, que devem mostrar toda a sua gratidão a essa figura que generosamente — pois só nesta fase se gastam mais de 21 contos — pôs a sua bolsa à disposição dos figueiroenses. Que Deus lhe pague e o proteja, como à sua Ex.^{ma} Esposa e aos seus quatro filhinhos e a toda a sua Família.

No dia 13 de Junho, se Deus quiser, haverá já missa na capela do Cabeço do Peão, precedida de procissão que para lá reconduzirá as imagens que lhe pertencem.

FESTA DE S. JOÃO

O dia 24 de Junho será um dia grande da nossa freguesia. O Padroeiro dela, S. João Baptista, tem direito às preces e ao entusiasmo de todos os figueiroenses. Se a ele foi entregue a paróquia, pelos nossos queridos antepassados, justo é que sejamos agradecidos à sua benéfica protecção.

Por esse motivo a festa deste ano será mais bela e mais plena do calor e vibração de todos.

Começarão no dia 15 às 21,30 h. as habituais novenas com práticas adequadas.

No dia 24, haverá Missa Solene às 11 h. e Sermão. À tarde concerto pela Banda de Música e às 17 h. será a Procissão Solene. À noite até à 1,30 h. da madrugada haverá concerto pela Banda de Música e queimar-se-á um vistoso fogo preso.

CORPO DE DEUS

Como já foi noticiado no número anterior, a festa da Eucaristia e que é também da Comunhão Solene terá o seguinte programa: 8,30 h., concentração das crianças da Comunhão Solene e da Cruzada Eucarística na Igreja do Convento; 9 h., Missa da Comunhão e Prática às crianças; 12 h., Missa Solene, Sermão e Exposição do S. Sacramento; 16 h., Procissão Solene com o S. Sacramento; 17 h., Solene Profissão de Fé das crianças da Comunhão e Diálogo.

— À passagem do S. Sacramento pelas ruas da vila, todos os que puderem devem ajoelhar com os dois joelhos e inclinar-se, mantendo rigoroso silêncio.

— Neste dia funcionará a quermesse para angariar fundos que façam face à despesa de electrificação da Igreja.

Movimento religioso em Maio

ATE 26

BAPTISMOS

5 DE MAIO — Fernando Pires, filho de Manuel Caetano e Maria da Conceição Pires; Armindo Ferreira Nunes, filho de João Nunes Silvestre da Silva e Rosária dos Santos Ferreira; Maria de Fátima de Jesus Silva, filha de Daniel Silva e Maria da Graça Nunes Godinho; e Maria de Lourdes da Conceição Antunes, filha de José Antunes e Maria da Conceição Vitorino.

Que cresçam na graça de Deus.

CASAMENTOS

DIA 5 — José Augusto da Conceição e Emília de Jesus Alves.

DIA 7 — Eurico Miranda da Silveira e Maria Dália Agostinho Serrano.

DIA 12 — Fernando Augusto Godinho e Lucinda da Conceição.

DIA 26 — Fernando de Jesus da Silva e Gabriela Rosa da Conceição Francisco.

Muitas felicidades.

OBITOS

DIA 1 — Maria da Soledade, de 76 anos, do lugar do Colmeal.

DIA 5 — Albina da Conceição, de 71 anos, de Aldeia de Ana de Aviz. Paz a suas almas.